

# **INTERDISCIPLINAR**

**REVISTA DE ESTUDOS DE LÍNGUA E LITERATURA**

**Ano XI, V.24  
Jan./abr. 2016**

**ISSN 1980-8879**

**Dossiê: Estudos de Língua e Literatura com a temática  
Sociolinguística**



Copyright "©" Todos os direitos são reservados aos seus respectivos autores.

#### CONSELHO EDITORIAL

PROF. DR. CARLOS MAGNO GOMES (UFS)  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LEILANE RAMOS DA SILVA (UFS)  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. RAQUEL MEISTER KO. FREITAG (UFS)  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. CHRISTINA RAMALHO (UFS)  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. CARLINDA F. NUÑEZ (UERJ)

#### CONSELHO CONSULTIVO

PROF. DR. ANTÔNIO DE PÁDUA – UEPB  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ANA LEAL CARDOSO – UFS  
PROF. DR. ARMANDO GENS - UERJ/UFRJ  
PROF. DR. AFONSO HENRIQUE FÁVERO – UFS  
PROF. DR. CARLOS MAGNO GOMES – UFS  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. EDAIR MARIA GORSKI – UFSC  
PROF. DR. EDSON CARLOS ROMUALDO – UEM  
PROF. DR. EDUARDO DUARTE - UFMG/UEP  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ELIANE CAMPELLO - FURG  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ELÓDIA XAVIER – UFRJ  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. GESSILENE S. KANTHACK – UESC  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LEILANE RAMOS DA SILVA – UFS  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LÚCIA ZOLIN – UEM  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA ALICE TAVARES – UFRN  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA ISABEL EDOM – UNB  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA LÚCIA DAL FARRA – CNPQ  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MÁRLUCE COAN – UFC  
PROF. DR. ONIREVES M. DE CASTRO – UFPB  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ORNELE LÚCIA SABOIA CARVALHO – UNB  
PROF. DR. OSMAR MOREIRA DOS SANTOS – UNEB  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. RAQUEL MEISTER KO. FREITAG – UFS  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ROSVITHA FRIESEN BLUME – UFSC

#### Ficha Catalográfica

161r Interdisciplinar: Revista de Estudos de Língua e Literatura.  
Desde jul/dez de 2006.  
Ano XI, v. 24, jan./abr. 2016.  
Itabaiana: Programa de Pós-Graduação em Letras Profissional em Rede (PPLP),  
2013; 19 cm Quadrimestral. Organizadores: Josane Moreira de Oliveira;  
Raquel Meister Ko. Freitag

Publicação interdisciplinar na área de Letras  
(UFS). ISSN 1980-8879.  
1. Lingüística. 2. Literatura. 3. Literatura brasileira. I. Editor.

CDU 811:82(8) (05)

As informações contidas nos textos publicados por esta Revista são de responsabilidade de seus autores.

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Campus Professor Alberto Carvalho  
Programa de Pós-Graduação em Letras Profissional em Rede (PPLP)  
Av. Vereador Olimpio Grande s/n Bloco C - Itabaiana – Sergipe Telefone: (79) 3432-8220



## SUMARIO

- 7 APRESENTAÇÃO**  
Josane Moreira de Oliveira  
Raquel Meister Ko. Freitag
- 11 MARCAS DE AFRICANIA NO PORTUGUÊS DO BRASIL:  
O LEGADO NEGROAFRICANO NAS AMÉRICAS**  
Yeda Pessoa de Castro (UNEB)
- 25 A CONCORDÂNCIA VERBAL NOS *CONTINUA* SOCIOLINGUÍSTICOS DO  
PORTUGUÊS BRASILEIRO E LUANDENSE**  
Silvana Silva de Farias Araújo (UEFS)
- 47 A DISCRETA PRESENÇA AFRICANA NA TOPONÍMIA DA BAHIA**  
Clese Mary Prudente (UNEB)  
Celina Márcia Abbade (UNEB)
- 61 OS DATIVOS EM LUANDA (ANGOLA) E EM PIRANGA (MINAS GERAIS)**  
Norma da Silva Lopes (UNEB)  
Constância Maria Borges de Souza (UNEB)  
Viviane S. Alvarenga (UNEB)
- 73 ANALISANDO A PREPOSIÇÃO *EM* E A VARIANTE *NI* NA FALA POPULAR  
DOS CONQUISTENSES**  
Evangeline Ferraz Cabral de Araújo (UESB)  
Jorge Augusto Alves da Silva (UESB)
- 89 MINHA MÃE MORA *NI* FEIRA': O USO DA PREPOSIÇÃO *NINO* BRASIL E  
SUA RELAÇÃO COM AS LÍNGUAS AFRICANAS**  
Emerson Santos de Souza (SEC-BA)  
Josane Moreira de Oliveira (UEFS)  
Norma Lúcia Fernandes de Almeida (UEFS)
- 103 RELATIVAS LOCATIVAS COM *ONDE QUE* EM TEXTOS DA INTERNET**  
Sinval Araújo de Medeiros Júnior (UESB/IFBA)  
Cristiane Namiuti Temponi (UESB)
- 117 VARIAÇÃO SEMÂNTICO-LEXICAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO:  
FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS NOS DADOS DO ATLAS LINGUÍSTICO  
DO BRASIL – BAHIA E PARANÁ**  
Genivaldo da Conceição Oliveira (UFRB)

- 131 AS DESIGNAÇÕES PARA 'PROSTITUTA' EM *TERRAS DO SEM FIM*, OBRA DE JORGE AMADO**  
Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)
- 143 O PRONOME *VOCÊ* E SUA VARIANTE *CÊ*: UM ESTUDO (SOCIO)FUNCIONAL**  
Warley José Campos Rocha (UESB/CAPES)  
Lorena Oliveira dos Santos (UESB/CAPES)  
Valéria Viana Sousa (UESB)
- 159 VARIAÇÃO *NÓS* E A *GENTE* NA FALA CULTA DA CIDADE DE MACEIÓ/AL**  
Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (UFAL)
- 173 TOPICALIZAÇÃO DO SUJEITO EM PERSPECTIVA VARIACIONISTA**  
Márluce Coan (UFC)  
Sávio André de Souza Cavalcante (UFC)  
Karla Maria Marques Peixoto (UFC)  
Meire Celedônio da Silva (UFC)  
Micheline Guelry Silva Albuquerque (UFC)
- 187 INVESTIGANDO A SELEÇÃO ESTATÍSTICA DE VARIÁVEIS SOCIAIS: UMA ANÁLISE DO USO VARIÁVEL DO PRESENTE DO MODO SUBJUNTIVO EM AMOSTRAS DE FALA DE FLORIANÓPOLIS/SC E LAGES/SC**  
Tatiana Schwochow (FURG)
- 203 ESTUDO SOCIOTERMINOLÓGICO DA VARIAÇÃO/MUDANÇA EM MANUSCRITOS MILITARES DOS SÉCULOS XVIII E XIX**  
Sandro Marcio Drumond Alves Marengo (UFC) e César Nardelli Cambraia (UFMG/CNPq)
- 225 O LUGAR DA COGNIÇÃO (OU DA LEITURA?) E O PAPEL DO CÉREBRO (OU DO LEITOR?): REFLEXÕES EM SALA DE AULA**  
Beto Vianna (UFS)

## APRESENTAÇÃO

Josane Moreira de Oliveira  
Raquel Meister Ko Freitag

Neste volume, que inaugura a periodicidade quadrimestral da revista, fundamentalmente devido a demanda da área acadêmica de letras, reunimos 15 artigos selecionados a partir das submissões à chamada da Interdisciplinar: Estudos de Língua e Literatura com a temática Sociolinguística. O ponto em comum destes trabalhos é que versam sobre o português brasileiro, em diferentes perspectivas: contato linguístico, especialmente com línguas africanas, descrição linguística, com diferentes interfaces teóricas, diacronia da língua e processamento cognitivo, em uma amostra representativa das diferentes regiões do Brasil, tanto em termos de estudos, quanto em termos de autoria.

Os dez primeiros artigos deste dossiê são relativos a trabalhos apresentados e debatidos durante o V Encontro de Sociolinguística – Diálogos entre Brasil e África, ocorrido nos dias 9 e 10 de novembro de 2015, na Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, um espaço que vem se constituindo com um fórum regional para a discussão de aspectos sociolinguísticos do português, na região nordeste do Brasil, envolvendo três instituições: UNEB, UEFS e UFS.

A temática do evento é diretamente abordada nos quatro primeiros artigos do volume, que tratam da presença africana no português brasileiro. Em “Marcas de africania no português do Brasil: o legado negroafricano nas Américas”, Yeda Pessoa de Castro (UNEB) evidencia o legado linguístico-cultural dos falantes *bantu* na língua de nações americanas, do Caribe e, em especial, do Brasil. Silvana Silva de Farias Araújo (UEFS), em “A concordância verbal nos *continua* sociolinguísticos do português brasileiro e luandense”, faz uma análise sociolinguística da concordância verbal com a primeira pessoa do plural em dados do português brasileiro e do português angolano. Em “A discreta presença africana na toponímia da Bahia”, Clese Mary Prudente (UNEB) e Celina Márcia Abbade (UNEB) tratam dos topônimos dos municípios baianos, analisando fatores históricos, econômicos, políticos e sociais responsáveis pelo papel do contingente africano na formação do povo e da cultura do Brasil. E, em “Os dativos em Luanda (Angola) e em Piranga (Minas Gerais)”, Norma da Silva Lopes (UNEB), Constância Maria Borges de Souza (UNEB) e Viviane S. Alvarenga (UNEB) exploram a variação no uso de

preposições em dativos com base em dados de comunidades africanas e brasileiras para verificar a hipótese da influência africana na língua do Brasil.

Dois artigos tratam da variação das preposições *em/ni* no estado da Bahia: no primeiro deles, “Analisando a preposição *em* e a variante *ni* na fala popular dos conquistenses”, Evangeline Ferraz Cabral de Araújo (UESB) e Jorge Augusto Alves da Silva (UESB) apresentam uma análise sociofuncionalista das preposições *em* e *ni* para expressar espaço, tempo, texto e processo em dados orais de Vitória da Conquista (BA); e, no segundo, “Minha mãe mora *ni* Feira’: o uso da preposição *ni* no Brasil e sua relação com as línguas africanas”, Emerson Santos de Souza (SEC-BA), Josane Moreira de Oliveira (UEFS) e Norma Lúcia Fernandes de Almeida (UEFS) analisam a variação entre as preposições *em* e *ni* em dados de uma comunidade quilombola da Bahia com base na sociolinguística laboviana, considerando a hipótese da influência da língua *iorubá* no português brasileiro.

Aspectos gramaticais do português são tratados em “Relativas locativas com *onde que* em textos da Internet”, por Sinval Araújo de Medeiros Júnior (UESB/IFBA) e Cristiane Namiuti Temponi (UESB), que discutem evidências de mudança linguística nas estratégias de relativização do português brasileiro com base em dados coletados da Internet.

Em “Variação semântico-lexical no português brasileiro: fenômenos atmosféricos nos dados do Atlas Linguístico do Brasil – Bahia e Paraná”, Genivaldo da Conceição Oliveira (UFRB) investiga, pelo método geolinguístico, a presença de africanismos, indianismos e outros estrangeirismos no léxico de fenômenos atmosféricos em dados do Atlas Linguístico do Brasil.

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS), em “As designações para ‘prostituta’ em *Terras do sem fim*, obra de Jorge Amado”, de, apresenta um estudo da variação lexical do termo ‘prostituta’ em obra do escritor baiano Jorge Amado, evidenciando as relações entre língua, literatura, história, cultura e sociedade. Fechando o bloco de trabalhos do V Encontro de Sociolinguística, em “O pronome *você* e sua variante *cê*: um estudo (socio)funcional”, Warley José Campos Rocha (UESB/CAPES), Lorena Oliveira dos Santos (UESB/CAPES) e Valéria Viana Sousa (UESB) analisam o uso de *você* e *cê* em dados orais de Vitória da Conquista (BA) do ponto de vista sociofuncionalista.

Ainda na temática de pronomes, “Variação *nós* e *a gente* na fala culta da cidade de Maceió – AL”, de Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (UFAL),



apresenta uma análise variacionista de *nós* e *a gente*, na posição de sujeito, em dados da fala culta de Maceió (AL). Em “Topicalização do sujeito em perspectiva variacionista”, Márluce Coan (UFC), Sávio André de Souza Cavalcante (UFC), Karla Maria Marques Peixoto (UFC), Meire Celedônio da Silva (UFC) e Micheline Guelry Silva Albuquerque (UFC) analisam a topicalização do sujeito em dados do Projeto NURC- RJ do ponto de vista sociolinguístico.

Questões metodológicas são o foco de “Investigando a seleção estatística de variáveis sociais: uma análise do uso variável do presente do modo subjuntivo em amostras de fala de Florianópolis-SC e Lages-SC”, em que Tatiana Schwochow (FURG) explora a correlação entre as variáveis ‘escolaridade’ e ‘sexo’ e o uso variável do presente do subjuntivo em dados orais de Florianópolis (SC). Com “Estudo socioterminológico da variação/mudança em manuscritos militares dos séculos XVIII e XIX”, Sandro Marcio Drumond Alves Marengo (UFC) e César Nardelli Cambraia (UFMG/CNPq) apresentam uma análise, do ponto de vista da socioterminologia e da sociolinguística variacionista, das variantes do campo nocional *acessório de recursos humanos* em dados de dois manuscritos militares. Finalizando o dossiê, Beto Vianna (UFS), em uma perspectiva, à primeira vista, destoante da proposta do dossiê, em “O lugar da cognição (ou da leitura?) e o papel do cérebro (ou do leitor?): reflexões em sala de aula”, discute a pertinência do prefixo “socio” e suas implicações nos processos cognitivos de leitura.

Apresentamos aos leitores, a partir destes artigos, uma visão ampla da língua portuguesa e da sua relação com a história, com a sociedade, com a cultura não só do Brasil, mas também da África.

Desejamos uma ótima leitura, com o intuito de aprofundar os diálogos entre os vários pesquisadores que se debruçam sobre a nossa língua, sempre rica, sempre complexa, sempre instigante e sempre reflexo de tantas histórias!

